

AS ESCOLHAS TRADUTÓRIAS NA PRODUÇÃO DE DOIS VÍDEOS SOBRE COMPARAÇÃO DO PROJETO *MATHLIBRAS*

MÔNICA MENDE GARCIA¹; TATIANA BOLIVAR LEBEDEFF²; THAÍS PHILIPSEN GRÜTZMANN³

¹Universidade Federal de Pelotas – estudos.monicamendes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – tblebedeff@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – thaissclmd2@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um recorte dos resultados encontrados na pesquisa de mestrado (GARCIA, 2024) realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT), do Instituto de Física e Matemática da Universidade Federal de Pelotas (IFM/UFPel).

Para a fundamentação teórica, a pesquisa se apoia em três autores principais: LORENZATO (2018), para a compreensão do conceito matemático de comparação; BARBOSA (2020), no que se refere aos processos tradutórios; e LEBEDEFF (2017), para discutir a visualidade como prática pedagógica. Com base nesses referenciais, o objetivo geral do estudo foi identificar os processos tradutórios envolvidos na elaboração dos vídeos do *MathLibras*.

Sobre as temáticas conceituais que envolveram esta pesquisa, LORENZATO (2018) define a comparação como o ato de estabelecer semelhanças ou diferenças entre elementos. BARBOSA (2020) propõe uma tipologia com 13 procedimentos tradutórios: tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição, modulação, equivalência, omissão vs. explicitação, compensação, estrangeirismo, transliteração, aclimação, transferência com explicitação, decalque e adaptação. No que se refere ao conceito de visualidade, LEBEDEFF (2017) defende o conceito de visualidade aplicada, ou seja, uma didática construída a partir da experiência visual das pessoas surdas.

A pesquisa apresenta uma análise das escolhas tradutórias que envolvem o processo de elaboração e criação na produção dos vídeos do projeto *MathLibras*, e os vídeos analisados têm como foco o conceito matemático de comparação. O trabalho insere-se na área da Educação Matemática, investigando e discutindo os componentes que estão diretamente ligados a estas produções, como: a tradução da Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualidade e o ensino da matemática para surdos.

O objetivo geral da pesquisa era compreender como o processo tradutório interfere na produção dos vídeos, desde os roteiros até o produto final, o vídeo. Especificamente, objetivou-se mapear produções e investigações sobre os vídeos em Libras na educação matemática; compreender o papel do letramento visual nesse processo; identificar estratégias tradutórias adotadas e os fenômenos linguísticos presentes nestas produções.

Posto isso, este artigo tem como objetivo descrever um recorte dos principais resultados encontrados durante a pesquisa do mestrado, como a forte presença do uso da visualidade como ferramenta pedagógica e complementar à sinalização e a ocorrência do uso de algumas escolhas tradutórias, mostrando que, para a criação de vídeos matemáticos em Libras, escolhas como essas podem contribuir para uma produção que valoriza e respeita a cultura da língua-alvo.

2. METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de caráter naturalístico, com delineamento de estudo de caso proposto por LUDKE e ANDRÉ (2022). O objeto de estudo deu-se a partir da escolha de dois vídeos do canal *MathLibras* produzidos em 2023. Os dados foram analisados a partir dos roteiros e vídeos, considerando as escolhas tradutórias empregadas em cada etapa de sua criação. A análise seguiu os princípios propostos por BARBOSA (2020), com foco na observação de fenômenos linguísticos.

A pesquisa foi delineada sob a forma de estudo de caso. Conforme apontam LUDKE e ANDRÉ (2022), essa modalidade caracteriza-se, sobretudo, pela inserção do pesquisador no contexto investigado, assumindo a função de observador, com possibilidade de interação no meio de pesquisa de maneira autônoma.

O percurso metodológico seguiu etapas propostas por LUDKE e ANDRÉ (2022), nas quais o estudo de caso é estruturado em três fases: exploratória, sistemática e de análise de dados. A etapa exploratória concentra-se no processo de coleta das informações; a etapa sistemática refere-se à definição dos procedimentos de coleta; e, por fim, a fase de análise compreende a organização e a interpretação dos dados obtidos.

A investigação foi desenvolvida no âmbito do projeto de pesquisa e extensão *MathLibras*, vinculado ao IFM da UFPEl, em parceria com a área de Libras do Centro de Letras e Comunicação (GRUTZMANN *et al.*, 2023). Criado em 2017, o projeto tem como finalidade a produção de vídeos em Libras destinados ao ensino de conceitos matemáticos a crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

As atividades do projeto durante a pesquisa, eram realizadas semanalmente, às terças-feiras pela manhã, no campus Anglo da UFPEl. Nesses encontros, eram discutidas e organizadas as propostas dos vídeos a serem produzidos, contemplando desde o planejamento até a execução prática, que envolve gravação e edição, para então o produto final, o vídeo.

O processo de desenvolvimento dos vídeos segue etapas previamente estruturadas: estudo do roteiro a ser sinalizado, elaboração da glosa, gravação, edição e finalização do produto. Tais etapas configuram-se como momentos fundamentais para a coleta dos dados desta pesquisa.

Para a análise, nesta pesquisa foram escolhidos dois vídeos de um total de 12 já produzidos sobre o conceito comparação e que estão disponíveis no canal do *MathLibras* no YouTube (<https://www.youtube.com/@mathlibras6223>). A Figura 1 apresenta a abertura de tela inicial dos vídeos selecionados.

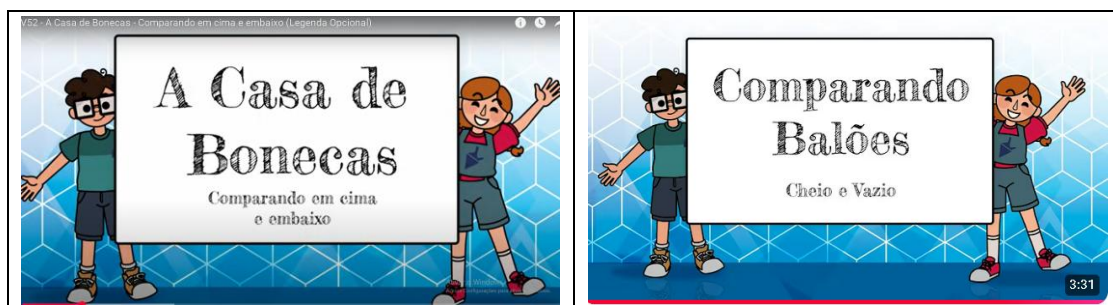


Figura 1: Tela inicial dos dois vídeos selecionados.

Fonte: Canal do *MathLibras*.

O vídeo V54 – A Casa de Bonecas – Comparando dentro e fora (<https://youtu.be/ym-bEv7n3CQ>), aborda o conceito de comparação entre noções de “dentro” e “fora”. O vídeo V68 – Comparando Balões (<https://youtu.be/lelXaHg-uql>) trata do conceito de comparação entre noções de “cheio” e “vazio”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados, apresentamos neste trabalho um recorte do material analisado, que constituem parte dos achados obtidos na pesquisa. Para tanto, selecionou-se um trecho referente à análise do vídeo V54, conforme exposto nas Figuras 2 e 3.


15	02'01" - 02'10"	(Em tela animação Levi e Sara colocando os brinquedos dentro da caixa e atriz sinalizante) 	Reconstrução de períodos: desconstruir e reconstruir a frase.		Reconstrução de períodos: desconstruir e reconstruir a frase. Melhorias: adaptação linguística do texto fonte para o texto alvo.	Levi e Sara você contentes conseguir dentro brinquedos caixa.
----	-----------------------	---	---	--	---	---

Figura 2: Recorte 1 da análise.

Fonte: A pesquisadora, 2024.


17	02'15" - 02'27"	(Em tela atriz sinalizante) 	Reconstrução de períodos: desconstruir e reconstruir a frase.	Você casa brinquedos guardar igual sua casa mãe feliz. Pronto! Organizado.	Reconstrução de períodos: desconstruir e reconstruir a frase. Melhorias: adaptação linguística do texto fonte para o texto alvo.	Você tua casa brinquedos guardar igual sua casa mãe feliz. Pronto! Organizado .
----	-----------------------	--	---	--	---	--

Figura 3: Recorte 2 da análise.

Fonte: A pesquisadora, 2024.

No processo de elaboração dos vídeos, as escolhas tradutórias priorizam uma perspectiva pedagógica fundamentada na visualidade e na cultura surda, em vez de se restringirem apenas a aspectos estritamente técnicos. Ainda assim, a análise permite identificar de forma clara os procedimentos adotados. Um exemplo significativo é a decisão de utilizar os sinais “contente” e “feliz”, cuja escolha se deu por uma adaptação cultural. Nesse caso, dentro dos procedimentos técnicos de tradução elencados por BARBOSA (2020), o recurso empregado corresponde ao procedimento de melhoria.

O material apresenta, em primeiro momento, o conceito de comparação entre dentro e fora, mas também possibilita a exploração de outros conhecimentos, como as cores dos objetos, apropriação da Língua de Sinais (Libras) e o Português. Essa abordagem amplia as oportunidades de aprendizagem e dialoga com a perspectiva de LORENZATO (2018), que ressalta a importância de observar um objeto sob diferentes ângulos, refletindo, explorando e interpretando-o, de modo a favorecer o desenvolvimento integral da criança, com ênfase no conceito matemático de comparação.

Todo o processo de escolha dos sinais e dos elementos visuais, busca garantir a adequação do conteúdo baseado na cultura e visualidade do povo surdo, atendendo aos objetivos educacionais do vídeo. As imagens desempenham um papel complementar à sinalização, promovendo uma leitura visual articulada ao conteúdo apresentado.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que as escolhas tradutórias na produção de vídeos educacionais produzidos no projeto *MathLibras* tem um papel fundamental para esse tipo de produção que abrange os aspectos fundamentais de língua, linguagem, visualidade e cultura, aproximando-se do público alvo envolvido, no caso as crianças surdas.

O trabalho destaca a importância da visualidade e da competência tradutória para a efetividade na elaboração desses materiais. Como contribuição, aponta-se que os roteiros dos vídeos devem/podem considerar as especificidades de composição do vídeo desde sua composição textual contendo especificações como imagens (gramática visual), legenda, animação, Libras, discussões linguísticas e o processo tradutório envolvido que auxilia na compreensão de uma abordagem bilíngue e cultural.

Outras contribuições acerca das produções do canal *MathLibras* dizem respeito às diferentes possibilidades de utilização desse material, que ultrapassam o campo da matemática e abrangem também perspectivas de interdisciplinaridade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, L. **Escolhas tradutórias na Libras**. São Paulo: Contexto, 2020.

GARCIA, M. M. **Escolhas tradutórias na produção dos vídeos sobre comparação do MathLibras**. 2024. 108 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Instituto de Física e Matemática, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2024. Acessado em 22 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/16637>.

GRUTZMANN, T. F.; LEBEDEFF, T. B.; CAMPOS, M. A.; LUZ, H. P. MathLibras no parque de diversões: uma análise linguística, matemática e dos recursos audiovisuais. **Revista Educação Matemática Pesquisa**. São Paulo, v. 25, n. 1, p. 336-362, 2023. Acessado em 20 fev. 2024. Online. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/59903/42073>.

LEBEDEFF, T. B. (Org.). **Letramento visual e surdez**. Rio de Janeiro: Walk Editora, 2017.

LORENZATO, S. **Educação infantil e percepção matemática**. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2018.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2022.